

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

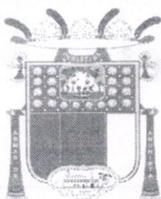
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 151ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 04 AGOSTO DE 2020. Às dezoito horas do dia vinte e um de julho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 03/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 28/07/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 302/2020, 303/2020 e 304/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 2) Indicação nº 315/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 3) Indicações nºs 312/2020 e 313/2020 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 4) Indicações nºs 306/2020 e 307/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezdari; 5) Indicação nº 305/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini; 6) Indicações nºs 308/2020, 309/2020, 310/2020 e 311/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Indicações nºs 297/2020, 298/2020, 299/2020 e 300/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 8) Indicação nº 314/2020 de autoria do vereador Beto Caliman; 9) Moções nºs 57/2020, 58/2020, 59/2020 e 56/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 10) Moção nº 60/2020 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 61/2020 de autoria da Mesa Diretora, que foi aprovada por unanimidade; 12) Projeto de Lei nº 52/2020 – Dispõe sobre a criação da pracinha dos Trovadores; 13) Projeto de Lei nº 53/2020 – Institui o Dia Municipal do Líder Comunitário, e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 14) Projeto de Lei nº 54/2020 – Institui a Semana de preservação da memória histórica e cultural de Anchieta, e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 15) Projeto de Lei nº 55/2020 – Considera os serviços prestados pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) como atividade essencial em períodos de calamidade de saúde pública no Município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 16) Prestação de Contas nº 31/2020 da PMA– Relatórios resumidos da execução orçamentária do município de Anchieta, referente ao 3º bimestre e relatório de gestão fiscal relativo ao 1º semestre de 2020; Requerimento verbal de autoria do vereador Alexandre Assad à Controladoria da Prefeitura Municipal de Anchieta, informação sobre o cumprimento das leis 1417/2020 e 1419/2020. O requerimento foi submetido à votação e aprovado por unanimidade. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 4º, §1º da Resolução nº 03/2020, passaram a fazer uso dos seus cinco minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador Alexandre Assad, que iniciou falando que, essa Casa continuamente tem se esforçado para criar leis que tragam benefícios à sociedade anchietense. Leis que melhoram a sua qualidade de vida, leis que fazem valer o anseio da população. Mas é importante que essas leis, aprovadas nesta Casa, não fique apenas no papel. Diz isso porque acabou de fazer um requerimento verbal à Controladoria do município solicitando informações sobre leis oriundas de projetos de lei deste vereador, a lei nº 1417/2020 e a lei nº 1419/2020. Uma delas trata de um assunto muito importante nos dias de hoje, a transparência nos atos do poder público, seja ele municipal, estadual ou federal. Esta lei obriga que a prefeitura municipal de Anchieta grave em áudio e vídeo as suas sessões de licitações, para que a sociedade tenha conhecimento e controle sobre os atos do poder executivo. E é uma ferramenta importante para a sociedade anchietense. Já a outra lei, falou dela aqui há uns



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dias atrás, é uma lei também originada de projeto de lei apresentado por este vereador, que obriga a empresa concessionária do serviço de água e esgoto em Anchieta, a CESAN, a instalar equipamento eliminador de ar nos hidrômetros das residências do cidadão anchietense. É sabido que, com a instalação desse equipamento podemos passar a ter uma economia na casa de 40% nas contas da população. Sabemos que nesse momento de dificuldade, de crise, que as pessoas estão com pouco dinheiro, seria muito importante essas leis estarem sendo cumpridas, mas essas só serão cumpridas se o executivo colocá-las em prática, se fiscalizar a execução dessas leis. Uma das leis, como disse, basta a própria vontade do executivo em instalar nas sessões de licitações equipamentos para fazer as gravações e trazer essas informações com mais transparência para a sociedade. A outra lei, precisa de uma ação de fiscalização da prefeitura, que é o fiscal dessa relação contratual entre o município e a CESAN. A prefeitura precisa fiscalizar a instalação desses equipamentos de eliminadores de ar, e se não tiverem sendo feitos pela empresa, essa tem de ser punida, para que a população tenham segurança de que as leis aprovadas nesta Casa vão se tornar ações efetivas. Senão, os vereadores se esforçam, trabalham na elaboração das leis, elas não são cumpridas e não geram um fato benéfico para a sociedade anchietense. Então, está cobrando do poder público municipal a execução dessas leis. Se estão sendo colocadas em prática. E que a prefeitura possa dar uma resposta rapidamente à população, porque lei é para ser cumprida. Reiterou ainda sobre um tema que abordou há duas semanas atrás, e a comunidade tem lhe cobrado muito um posicionamento, que este vereador se posicione, sobre a reforma da quadra da comunidade de Recanto do Sol. Fez a indicação, solicitando a reforma dessa quadra, já há algum tempo. A prefeitura esteve na comunidade, na época, para a retirada do telhado e se comprometeu com a comunidade de estar fazendo a obra de reforma daquela quadra, mas de lá para cá, nada aconteceu. E desde que falou na penúltima sessão sobre esse assunto, não apareceu, segundo a comunidade, nenhum órgão competente para estar dando uma posição, uma resposta. Então, este vereador pede, que por respeito a comunidade, a prefeitura tem de se posicionar, tem que enviar pessoas até lá para conversar com lideranças, população e estar dando um prazo, uma informação de quando será feita a tão almejada reforma daquela área de lazer para a comunidade de Recanto do Sol. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que começou falando que como estamos acompanhando em matérias de jornais, anúncios do Governo do Estado, anúncio da Vale do Rio Doce Mineradora, a estrada de ferro é uma realidade hoje, e com ela vem o progresso, o desenvolvimento. Como este vereador anunciou em sessões passadas, uma gigante japonesa tem interesse de instalar uma fábrica em nosso município, gerando mais de mil empregos. É um beneficiamento do minério, para tirar todo gás carbônico do minério para deixá-lo mais puro. Percebe que há uma resistência, sem nenhuma flexibilidade da parte da secretaria de meio ambiente em relação as empresas, ou até mesmo construção de hotéis e pousadas, que iria gerar emprego e renda para o nosso município, e além disso, alavancando o turismo para o nosso município. Disse que devem fazer uma reunião com a Secretária de Meio Ambiente, ver o que pode e o que não pode, para que seja mais flexível, pois sabemos que o progresso pode fazer uma composição junto com o ambiente. Sabemos também que há impacto, mas sabemos também que podemos minimizar, através de fiscalização da própria secretaria, de vereadores e da prefeitura. Solicitou do Sr. Presidente que o mesmo tome frente dessa situação, que reúna os vereadores, reúna a Secretária de Meio Ambiente, porque ali em Porto Velho tem mais de 40 projetos para a construção de condomínios, pousadas, hotéis e estão sendo barrados pela Secretaria de Meio

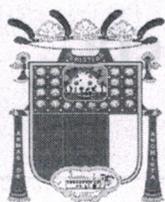


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ambiente. Que façam uma reunião com a Secretária, o Prefeito e com a sociedade de nosso município, porque precisamos alavancar o progresso. Está convocando os colegas vereadores porque não podemos ficar para trás, precisam desenvolver o município. Pela ordem, o vereador José Maria disse que, quando o vereador Beto fala dos projetos daquela orla de Porto Velho, realmente as informações que chegam são as mesmas, de que existem mais de quarenta projetos parados na secretaria de meio ambiente, que precisam ser levados em frente. Mas o mais lhe entristece, e até se dispôs em amanhã estar conversando com a Secretária, mas temos em nosso município um cara que deu uma volta ao mundo e construiu o primeiro catamarã brasileiro, o primeiro brasileiro capixaba, e está na eminência de construir na praia da boca da baleia, perto de porto velho a construção da quarta embarcação. E segundo informações que recebeu ontem, é que ele está indo embora para Bahia, pois a Secretaria de Meio ambiente não flexibilizou a construção dessa embarcação. Vai procurar saber disso amanhã, diretamente com a Secretária. Pela ordem o vereador Beto disse que o catamarã tem doze metros de comprimento. É uma obra incrível, e que é um galpão para ser construído o catamarã, mas o capixaba foi surpreendido com a fiscalização, com arma de choque e tudo mais, e disseram que se não parassem iria todo mundo preso. Ele é proprietário da terra, ele não pode fazer um galpão para pelo menos construir equipamento que vai trazer benefício e progresso ao nosso município? Perguntou o vereador. Pela ordem, o vereador Professor Robinho disse que é bom termos o vice líder fazendo coro a que sempre cobraram aqui. E desde lá de trás, quando fez projeto de lei, a secretaria mandou para esta Casa um comunicado de forma imediata, e este vereador foi ridicularizado em Iriri, porque estava acabando com a restinga, e agora, estamos colhendo esses frutos. Disse que uma reunião dessa com a secretaria de meio ambiente não faz questão nenhuma de participar, porque lá trás foi exposto de forma negativa, mas estava pensando o bem para o nosso município. Quanto a isso, o Sr. Presidente disse que acha que juntos podem fazer muita diferença. Que devem analisar melhor o nosso PDM para poderem ver o que pode ser feito de melhor para o nosso município. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella** que iniciou fazendo coro as palavras do vereador José Maria, dizendo que o vereador Beto Caliman também falou do projeto, então quer fazer uma correção, pois não se trata da construção do galpão, foi feito lá uma cobertura, com madeira parafusada. E um projeto ao qual, sabemos que vai impulsionar muito o nome da cidade de Anchieta, e percebe que as pessoas estão tendo muito cuidado com o meio ambiente. Disse que, uma pessoa que faz uma viagem dando a volta ao mundo, ela conhece o meio ambiente muito mais do que todos nós. Percebe a preocupação dessas pessoas com relação ao meio ambiente, que tem uma responsabilidade ambiental é muito grande, inclusive a esposa do Fausto, a Rutinha, tem um livro que fala sobre isso. E eles são referência quando se trata de navegação náutica no Brasil. O Fausto é uma referência nacional em navegação náutica. E tem certeza de que, se essa embarcação for construída em nosso município, estará promovendo a nossa cidade junto a esse segmento. São centenas, milhares de veleiros que podem trazer recurso para nossa cidade. E esse casal está preocupado com esse período de dois, três anos que vão construir a embarcação, querem realizar visitas nas escolas, querem colocar projeto de leão marinho, estão cedendo material, estão falando até em ceder três ou quatro veleiros para que possam treinar jovens e adolescentes. Então, esse casal está muito preocupado com a responsabilidade social e ambiental. Mas o que deixa este vereador mais triste é que esse cidadão não iniciou esse projeto no município sem consultar, ele veio ao município, fez uma consulta, e diante dessa,

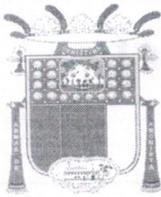
3



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

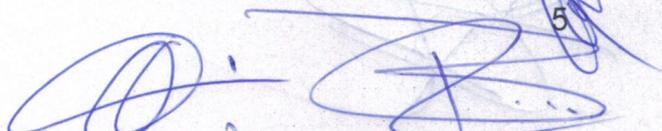
Ihe informaram que não precisava de nenhum tipo de licença, que não precisava de nada. Então ele fez toda mobilização para Anchieta. E aí vemos essa dificuldade do mesmo fazer esse empreendimento, de fazer essa embarcação. Espera que a secretária de meio ambiente, nos próximos dias, o mais rápido possível, juntamente com toda a equipe possa dar uma resposta para o Sr. Fausto, para que ele tome a decisão com relação a construção dessa embarcação. E outro pedido foi que, devido andar pelas comunidades, conversar com muitas pessoas uma reclamação muito recorrente é que se amplie o atendimento nas nossas unidades de saúde, porque o atendimento não está normalizado. Pediu que a Secretária de Saúde, ao Prefeito Municipal reveja isso, que normalize, que amplie atendimento médico em nosso município. As pessoas não estão tendo acesso a saúde para cuidar das outras doenças que não seja a covid. Pediu ainda a reabertura do centro cirúrgico do hospital, pois acredita ser necessário para que as pequenas cirurgias sejam feitas em nosso município com uma quantidade menor, com mais segurança. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que iniciou seu pronunciamento falando sobre uma notícia boa, pois recebeu um ofício da Vivo e da Anatel em relação a uma reclamação que fez, de que existia um problema de sinal de celular na comunidades de Jabaquara, Limeira, aquela região da BR 101, bem como, em relação a outra torre em Itaperoroma Alta, que dá sinal as comunidades de Alto Pongal, Córrego da Prata, aquela região da BR 101 também. E teve a informação de que essas torres já estão funcionando em 4G, desde 08/07 em Jabaquara e desde 15/06 nas comunidades de Alto Pongal, Córrego da Parta e Itaperoroma Alta. Uma região de agroturismo que em muito vai atender a população daquela região. Disse ainda que na semana passada e essa semana recebeu várias notícias em relação ao desenvolvimento de Anchieta, e notícias boas. Semana passada recebeu a notícia do contrato que o Estado assinou com a S Gás e isso vai possibilitar novos empreendimentos, como o vereador Beto falou, de uma empresa de minério melhorado. Também recebeu notícia de que o governo autorizou a construção da ferrovia de Cariacica à Anchieta e ainda que, a Samarco mantém o retorno dela para o final de dezembro deste ano. Disse que estamos vivendo um novo ciclo da nossa cidade, da região sul, em geração de postos de trabalho. Chamou ainda a atenção dos colegas vereadores, que precisam ter, além da vinda desses investimentos, precisam de fato, correr com essa discussão do PDM que está na Casa. Precisam sentar e discutir para que possam aumentar nossa área industrial e agregar esses investimentos que vem para nosso município. É a oportunidade que eles têm de pensar um novo Anchieta, um novo modelo de desenvolvimento. Precisam pensar também num grande programa de incentivo fiscal para que o município se torne atrativo nessa região sul. Está muito confiante que teremos um novo momento no desenvolvimento de nossa cidade. Espera que a população se prepare, se capacitem para quando tudo isso estiver a disposição, possamos brigar para que as vagas de emprego fiquem aqui. Disse que temos 3 desafios. O PDM que precisam rapidamente retornar essa discussão e fazer as alterações necessárias. Trabalhar a questão empresarial, pois precisam de uma área pública para as empresas. E precisam de um grande incentivo fiscal para sermos atrativos e recebermos esses investimentos. Fica na esperança de que teremos um futuro e desenvolvimento brilhante para Anchieta. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que iniciou mencionando a questão do Secretário de Educação, dizendo que fizeram um convite ao mesmo, para que participasse da reunião das comissões de hoje, às 16:00 horas, e de forma rápida ele respondeu por meio do ofício 72, e neste precisa mencionar algumas citações daquele Secretário. Em seguida o vereador Professor Robinho leu uma citação:

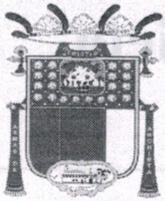


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

“...O nosso entendimento da portaria está bastante explicativo, tendo sendo discutido com os profissionais da educação e com o conselho municipal de educação... transforma-se numa reunião cansativa e de difícil entendimento para quem acompanha na internet.”. Quanto a isso o vereador Professor Robinho falou que, essa resposta do secretário é para não participar desta discussão aqui. É como se ele tivesse assumido que eles não têm qualificação técnica para discutir algo que é inerente a Secretaria de Educação. Mas o Secretário esqueceu que aqui na Casa tem professores. O próprio Renato é professor e este aqui que vos fala é um professor. Disse que sabemos que essa portaria de nº 15, datada do mês de julho não tem sido proveitosa, não tem contemplada os alunos e os pais de forma geral. Diz isto porque, quantos pais tem um computador, uma internet? E sabemos que tem muitos pais desempregados. E se estão desempregados, como irão pagar uma internet? É lamentável o Secretário propagar uma ameaça aos pais, em que os filhos que não participar desta atividade não presencial, dizendo que vai denunciar no conselho tutelar, no Ministério Público. Então este vereador pede ao Prefeito que tome providências em relação a esse secretário, porque é lamentável, um absurdo. Parece que o prefeito não mora em Anchieta, pelo menos estar percebendo este fato, os pais pedindo socorro, sendo ameaçados pelo Secretário. O Secretário sim, tem condições de uma internet, um computador, um celular, ganha bem, agora, e aquelas pessoas que estão desempregadas? Outro ponto é sobre a saúde de nosso município. Ontem se deparou com a publicação da Amunes, com algo em torno de cento e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta reais, para instalação de outdoors. Disse que estamos numa pandemia, gente sem acesso à internet, sem acesso as aulas, por conta de um celular, de um computador, e a prefeitura através do fundo municipal de saúde, fazendo uma licitação para adquirir outdoors. E a empresa é nossa vizinha de Alfredo Chaves. E pesquisando, viu que não é a primeira vez que essa empresa ganhou. No final de 2018, ela participou de um certame, e este vereador pediu informações à Secretária de Saúde. Disse que, faltando as vezes medicamentos, médicos e agora, fazendo essa contratação com essa quantia vultosa? Que isso? Será que é legal, será que é moral, será que o momento permite? Então, espera que amanhã a Secretária não venha com uma desculpa que foi um erro. Porque falaram dos respiradores, foi um erro. Falaram dos desinfetantes, foi um erro. E agora? Isso é o quê? Então que de fato, possam ter uma resposta cristalina em relação a esses pontos, porque é inadmissível, neste momento, ter esse valor contratado para divulgar as ações o município. **Após, fez uso da palavra o vereador Tássio Brunoro**, que começou falando sobre um assunto citado na semana passada, em relação as comunidades de Santa Luzia de Monteiro, Goimbê e Belo Horizonte, onde trouxe uma informação acerca da aplicação do revsol e da recuperação das estradas destas comunidades, que começou semana passada, e também, em relação ao trecho que liga estas comunidades ao município de Guarapari, na rodovia do sol, no contorno, próximo a Meaípe. E na semana passada não tinha a confirmação ainda da Secretaria de Infraestrutura da execução daquele trajeto, e disse que estava articulando essa execução. E hoje, pode compartilhar com as comunidades que esse trecho de fato será executado. E faz isso somente hoje porque, naquele momento ainda não tinha a confirmação de fato por parte da secretaria, e este vereador jamais iria dizer que havia confirmação antes de havê-la. Falou também sobre um projeto de lei que apresentou para que seja vedada no município de Anchieta a cobrança de tarifa mínima por parte da CESAN. Disse que sabemos que já há entendimentos, inclusive no STJ contrários a esse tipo de cobrança, mas a concessionária segue cobrando, e alguns consumidores, pela via judicial conseguem reverter. Mas não são todos que tem acesso, que tem essa

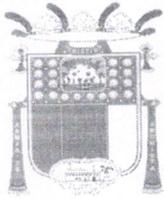

5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disponibilidade e acabam sendo prejudicados. Por isso, está trazendo para a apreciação nesta Casa, e pede apoio dos colegas vereadores, colegas que compõem as comissões temáticas, para que possam estar discutindo essa matéria, votando, e assim, impedindo de vez que essa cobrança de taxa mínima seja praticada em todo o território de nosso município. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, iniciou falando que, sobre o que o vereador Tássio falou das estradas das comunidades de Santa Luzia de Monteiro, Goimbê e Belo Horizonte, este vereador já tinha certeza desde semana passada, inclusive tem certeza de que o vereador Tássio também, não sabe se esqueceu, mas tiveram uma reunião com o Prefeito e com o Secretário de Infraestrutura que garantiram que o serviço seria executado, que seria aplicado na primeira oportunidade. Infelizmente são os últimos, mas felizmente estão fazendo. Disse que fez um requerimento há uns meses atrás a respeito do Rio Benevente, em relação a questão das enchentes, que voltaram a assustar a cidade de Iconha e Alfredo Chaves, e automaticamente, as pessoas daqui de baixo, a comunidade de Jabaquara começou a ficar preocupada com a situação. As comunidades de Jabaquara e Limeira ficam preocupados, porque o nosso rio está totalmente assoreado. Já fez indicação, requerimento, não só este vereador, mas outros já falaram da mesma situação. Tem implorado ao executivo que tome uma providência o mais rápido possível junto ao estado, porque sabe que o município sozinho não consegue. Acha que precisa da intervenção do meio ambiente, que tem que agir com maior rapidez possível, pois as comunidades precisam de uma resposta urgente para tentar resolver essa situação de desassoreamento do Rio Benevente. Disse que existem muitas possibilidades, mas não vê, o que vê são muitas propagandas trabalhando nas questões de fazer um calçamento, reformas de escolas, e que precisamos disso, mas também precisamos de soluções imediatas para os problemas que trazem risco de vida em nosso município, e o Rio Benevente é um deles. Disse ainda que vê na fala do vereador Beto Caliman a preocupação do mesmo com o turismo em nosso município. E as informações que chegam para eles assustam. Temos quarenta projetos de pousadas, e como iremos fazer um turismo religioso se não temos pousadas nem hotéis para receber o povo? Como vamos desenvolver empregos na cidade, se não conseguimos desenvolver projetos naquela região, que é uma das regiões que pode desenvolver o turismo responsável? É só questão de sentarem, observarem as outras cidades, como trabalham para poderem desenvolver dentro de nossa cidade o turismo e geração de emprego e renda. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: PROJETO EM 1ª DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 02/2020 – Proíbe a cobrança de consumação mínima e venda casada e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman. PROJETO EM 2ª DISCUSSÃO: 1) Projeto de Lei nº 70/2020 – Estabelece o direito de preferência na tramitação dos requerimentos de pagamentos de diárias aos motoristas lotados na Prefeitura Municipal de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguella. EM VOTAÇÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 04/2020 – Institui a Semana das etnias que migraram para o Município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do vereador José Maria Brandão. O referido Projeto de Lei foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade; 2) PROJETO DE LEI Nº 05/2020 – Institui e inclui no calendário oficial de eventos no município de Anchieta a Semana Portuguesa, de autoria do vereador José Maria Brandão. O referido Projeto de Lei foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade; 3) PROJETO DE LEI Nº 59/2019 – Acrescenta ao art. 7º da lei 057/94, que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

institui a planta genérica de valores imobiliários do município de Anchieta/ES, os §1º e §2º e dá outras providências, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Antes de submeter tal projeto à votação, o Sr. Presidente submeteu à votação as seguintes emendas apresentadas: a) Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinho; b) Emenda Modifica de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinho. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 59/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos vereadores: Tássio Brunoro, Sérgio Luiz, Tereza Mezadri, Alexandre Assad, Beto Caliman, Renato Lorencini, Richard Costa, e José Maria Brandão; 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinho e 1 (uma) abstenção do vereador Geovane Meneguella. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. Para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quintero Bertulani Secretário

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



instaurar a planta genérica de valores imobiliários do município de Anchieta, os §§ 1º e 2º e de outras providências, de autoria do vereador Tássio Bruno. Antes de submeter tal projeto à votação, o Sr. Presidente submeteu à votação as seguintes emendas apresentadas: a) Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinson; b) Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinson. Após, foi submetido à votação do Projeto de Lei nº 2912019 de autoria do vereador Tássio Bruno, que foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos vereadores: Tássio Bruno, Sérgio Luiz, Texeixa Mexador, Alexandre Assad, Beto Caliman, Renato Lourençani, Richard Costa e José Maria Brandão; 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinson e 1 (uma) abstenção do vereador Giovanni Meneguette. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. Para constar, lavrei e presente ato, que vai por mim assinado, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva presidente
Giovani M. Louzada Vice-Presidente
Roberto Quinteiro Bertolini Secretário